

ESTÁGIO SUPERVISIONADO REMOTO EM UMA ESCOLA PÚBLICA DA ZONA RURAL NO MUNICÍPIO DE SERRINHA: experiências e desafios

ALINE DE OLIVEIRA CELESTINO¹ , MARIA
AUXILIADORA FREITAS DOS SANTOS² , CASSIANA
MENDES DOS SANTOS ALMEIDA³ 

RESUMO: O presente artigo tem como objetivo refletir sobre as experiências vivenciadas durante a aplicação das sequências didáticas a partir do estágio remoto, o qual teve como ação a utilização de metodologias ativas e de jogos digitais e posterior reflexões de seus resultados. As ações foram desenvolvidas durante a vivência do Estágio supervisionado II em uma escola pública da Zona Rural do município de Serrinha-BA no contexto pandêmico causado pela disseminação do vírus da COVID-19. A gestão da escola adotou um aplicativo específico, que consistiu em uma das estratégias que possibilitou o acesso às aulas para os discentes da referida unidade escolar. Neste contexto serão apresentadas duas sequências didáticas com o conteúdo de "Máquinas simples" e "Gases atmosféricos", as quais têm propostas que estimulam a investigação científica. Os resultados obtidos durante a aplicação das sequências didáticas foi a redução da evasão durante as aulas realizadas, em que percebeu-se o envolvimento dos discentes na atuação e devolução das atividades propostas. Dessa forma, esse planejamento foi importante pois norteou o procedimento pedagógico e a aplicação de atividades investigativas e desafiadoras. Algumas sequências tiveram que ser reconfiguradas em virtude da própria dinâmica do ensino e as dificuldades encontradas. No entanto, percebeu-se que o planejamento e atividades diferenciadas podem contribuir com a aprendizagem mesmo em períodos de ensino remoto.

Palavras-chave: Ensino fundamental, Sequências Didáticas, Ciências Biológicas, COVID 19.

1- Graduanda em Licenciatura em Ciências Biológicas pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano (IF Baiano) campus Serrinha. Email: alinedeoliveiracelestino@gmail.com; 2- Profa. Dra. IF Baiano campus Serrinha. Email: maria.santos@ifbaiano.edu.br; 3- Profa. Ma. IF Baiano campus Serrinha. Email: cassiana.almeida@ifbaiano.edu.br

Remote supervised internship in a rural public school in the municipality of Serrinha: experiences and challenges

ABSTRACT

This article aims to think about the experiences lived during the application of didactic sequences from the remote internship, which had as action the use of active methodologies and digital games and subsequent thoughts of its results. The actions were developed during the experience of the Supervised Internship II in a public school in the rural area of Serrinha-BA in the pandemic context caused by the spread of the COVID-19 virus. The school management adopted a specific app, which was one of the strategies that allowed access to the lessons for the students of that school. In this context, two didactic sequences will be presented with the contents of "Simple Machines" and "Atmospheric Gases", which have proposals that stimulate scientific investigation.

The results obtained during the application of the didactic sequences was the reduction of the dropout rate during the classes, in which it was noticed the engagement of the students in the performance and return of the proposed activities.

Thus, this planning was important because it guided the pedagogical procedure and the application of investigative and challenging activities. Some sequences had to be reconfigured due to the teaching dynamics itself and the difficulties encountered. However, it was realized that planning and differentiated activities can contribute to learning even in periods of remote teaching.

Keywords:

Elementary School, Didactics Sequences, Biological Sciences, COVID 19.

Introdução

O período de Estágio Supervisionado consiste em um momento onde o(a) estagiário(a) pode conhecer sua futura profissão com a supervisão de um professor atuante na área, além de aprender com a realidade escolar. Também terá oportunidade de vivenciar o trabalho de outro profissional de forma a contribuir com a sua identidade profissional. Neste aspecto, Ribeiro et al (2015) informam que a identidade docente é um investimento pessoal que requer buscas constantes pelo conhecimento, por diferentes ideias e inovações de forma que o(a) professor(a) atue efetivamente com comprometimento com a sua realidade.

Dessa maneira, a partir do estágio, o(a) licenciando(a) irá compreender o processo educativo, se permitir ter uma reflexão a respeito do exercício pedagógico e modificá-los de acordo com a real necessidade, formando, assim, a sua identidade a partir das experiências que foram adquiridas. Neste aspecto o(a) estagiário(a) pode refletir sobre as estratégias durante o período de sua prática por meio de diferentes instrumentos, dentre eles, os princípios que norteiam a pesquisa e a extensão. Segundo Pimenta e Lima (2006) estas ações envolvem o estudo, a análise, a problematização, a reflexão e a proposição de soluções às situações de ensinar e aprender, bem como experimentar situações de ensinar, aprender a elaborar, executar e avaliar projetos de ensino

Portanto, essa prática de pesquisa envolverá ações que oportunizam o acadêmico na aproximação no seu campo de atuação de forma contextualizada. Vale ressaltar que a formação do discente não estará pautada na instrumentação de ensino, mas sim na autonomia em fomentar propostas inovadoras, significativas e interdisciplinares. Quanto a este aspecto, Santos (2019) retrata que ocorre uma falta de interdisciplinaridade e sintonia com assuntos que interferem no ensino de ciência, dessa forma um estágio nessas séries finais, deve ser (re)pensado de forma a associar com outros campos do saber na efetivação da proposta de ensino.

No momento atual, em que o mundo tem enfrentado uma crise em virtude da pandemia, as escolas e universidades foram recomendadas a alterar suas atividades presenciais para o formato virtual com o objetivo prevenir a disseminação do vírus da COVID-19. Assim, a prática de realização do estágio também teve que se reconfigurado para continuidade da formação acadêmica, sendo recomendado pelo parecer 05/2020:

Por atividades não presenciais entende-se, neste parecer, aquelas a serem realizadas pela instituição de ensino com os estudantes quando não for possível a presença física destes no ambiente escolar. A realização de atividades pedagógicas não presenciais visa, em primeiro lugar, que se evite retrocesso de aprendizagem por parte dos estudantes e a perda do vínculo com a escola, o que pode levar à evasão e abandono (BRASIL, 2020b, p. 06).

Dessa forma, é necessário considerar que o(a) professor(a) em diferentes momentos de sua formação necessita reconfigurar suas práticas pedagógicas a partir das inovações que surgem ao longo de seu trabalho.

Neste contexto, o estágio pode ser de suma importância para realizar uma análise crítica, em que a sua preparação não pode ser pensada somente em transmitir conhecimentos já estabelecidos, pois não existe um modelo pronto para o processo pedagógico.

Faz-se necessário entender todo o processo de complexidade existente para realização de uma atividade pedagógica. E associando ao meio virtual, é importante considerar que o acesso às plataformas digitais é dificultado por diversas questões: disponibilização dos materiais, acesso dos estudantes, falta de conectividade e o não preparo dos professores para manusear ou atuar com esse contexto tecnológico, conforme detalham Lima et al (2020).

Estudos realizados por Bittar (2010) apontam as dificuldades desses profissionais em articular um recurso tecnológico a objetivos pedagógicos bem definidos e com suas estratégias delimitadas. Com isso, a formação docente precisa ser repensada principalmente na atuação dos estagiários no ensino de ciências em produzir sequências didáticas vinculadas à investigação com recursos disponíveis.

Nesta linha de reflexão, Souza et al (2021) relatam que a proposição deste tipo de estratégia para o ensino consiste em uma das estratégias que possibilita criar um ambiente em que o aluno desenvolva habilidades, pois eles irão experimentar, usar, fazer e refazer. Desse modo, desenvolvem habilidades atitudinais que serão concretizadas na aprendizagem.

Em relação a experiência apresentada foi necessário trilhar por um processo de observação, planejamento e aplicação de aulas, propostos pela disciplina de Estágios Supervisionados I e II, ofertada na matriz curricular do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFBAIANO *campus* Serrinha.

A atuação pedagógica da regente foi realizada de forma remota em virtude das medidas de isolamento causadas pelo vírus da COVID-19. Dessa maneira, o estágio de observação quanto da regência teve que se adequar a esse novo formato, uma experiência que não estava sendo prevista durante a formação acadêmica.

As adaptações para realizar o ensino no formato remoto foram feitas por meio de um aplicativo específico, não sendo possível em um software de vídeo chamada. Esta ação permitiu que as aulas fossem acessíveis a um maior número de estudantes, de acordo com a realidade vivenciada. Assim, foi organizado um horário para que cada docente realizasse sua comunicação com os alunos daquele momento, os quais estavam inseridos em um grupo destinado para esta finalidade.

Desse modo, o estágio de regência nas séries finais do ensino fundamental foi efetuado no período proposto pelo IFBAIANO *campus* Serrinha, respeitando-se o calendário da própria instituição e das escolas onde os estágios foram realizados em razão da Pandemia causada pela COVID-19.

Nesse período decorrido, as aulas executadas foram planejadas a partir da elaboração de sequências didáticas de acordo com que estava proposto na IV unidade da unidade escolar e utilizando como subsídio

teórico metodológico o livro didático adotado pela escola para o 7º ano e a elaboração de 13 sequências didáticas durante o período da regência.

A partir da experiência supracitada, esse trabalho tem como objetivo analisar a aplicabilidade de duas Sequências Didáticas Investigativas enquanto instrumento didático pedagógico para o ensino de ciências a partir de uma realidade pautada no ensino remoto.

Procedimentos metodológicos

As sequências didáticas investigativas foram aplicadas com discente do 7º ano em uma Instituição Escolar pública municipal localizada na zona rural do município de Serrinha-Ba. Foi fundada no ano de 1984 com o objetivo de atender as séries dos anos iniciais e finais do ensino fundamental, sendo um espaço construído para contemplar a localidade e regiões circunvizinhas. Durante a realização do Estágio Supervisionado II como um dos requisitos para a formação de Docente na área de Biologia foram planejadas 13 Sequências Didáticas, no entanto, em virtude de adaptações ao calendário das instituições, foram executadas 9. Neste trabalho serão apresentadas duas Sequências Didáticas aplicadas.

A primeira Sequência Didática elaborada teve como conteúdo “Máquinas Simples”, em que o planejamento pedagógico foi pensado a partir da reflexão dos discentes no tocante aos seus conhecimentos prévios e a confecção de algum tipo de máquina simples. A outra sequência didática foi elaborada a partir do tema: “Gases atmosféricos”. Vale ressaltar que esta última obteve diversas alterações em virtude das alterações do calendário escolar.

A escolha por estas duas, dentre as treze elaboradas e aplicadas, justifica-se pelas suas contribuições quanto à reflexão da prática docente durante o período de regência no estágio supervisionado na modalidade remota. Neste sentido, Martins (2017) informa sobre a importância dos cursos de licenciaturas serem voltadas a auxiliar os futuros professores sobre as ações investigativas, de modo que o ato de ensinar seja a partir da (re)construção de cidadãs e cidadãos críticos e que possam participar ativamente na sociedade, dando oportunidade ao aluno vivenciar o modo como é construindo o conhecimento científico. Assim, durante a produção das sequências didáticas, o(a) docentes necessitam refletir sobre estas questões, de forma que o discente seja protagonista das suas experiências e dos seus conhecimentos.

Resultados e discussão

A sequência elaborada com o tema “Máquina Simples” foi pensada de forma mais investigativa, de modo que o(a)s aluno(a) fossem capazes de produzir ou reconstruir seu próprio conhecimento. A segunda, com o tema “Gases atmosféricos”, trouxe a proposta de desafios a partir da utilização de jogos digitais (Quadro 1).

Quadro 1. Sequência didática sobre o conteúdo “Máquinas Simples”.

Período:08/11/2021 - 08/11/2021 – 09/11/2021 – 16/11/21				
OBJETIVO (s):				
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender os conceitos de máquinas simples; • Distinguir os tipos de máquinas simples; • Correlacionar os tipos de máquinas simples com objetos do cotidiano; • Entender o funcionamento da alavanca e sua estrutura; • Identificar a diferença das alavancas: interfixa, interpotente e inter resistente. 				
SEQUENCIA 1		ÁREA DO CONHECIMENTO: Física		
TEMAS/ CONTEÚDOS	ATIVIDADES	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	RECURSOS/ MATERIAIS	AVALIAÇÃO
- Máquinas Simples e sua presença no cotidiano; - Tipos de Máquinas Simples - Aplicações das máquinas simples no cotidiano.	- Assistir a vídeo aula sobre máquinas simples; - Escolher do tipo de máquina para fazer o trabalho; - Realizar a atividade do livro didático de ciência da página 198 da questão 1 a 6.	- A metodologia foi baseada nos seguintes tópicos: - Vídeo aula disposto no link: https://www.youtube.com/watch?v=gVUhZ_RbPoiM , sobre as máquinas simples: O que são, tipos de máquinas simples: - Rodas-eixo, alavanca, polia ou roldana, engrenagem, plano inclinado, cunha e parafuso e aplicações no dia-dia;	Celular, Internet e aplicativo WhatsApp	- Averiguar a quantidade de alunos que assistiram o vídeo; - Analisar as respostas da atividade do livro, se conseguirem entender os tipos de máquinas simples.
SEQUENCIA 2		ÁREA DO CONHECIMENTO: Física		
TEMAS/ CONTEÚDOS	ATIVIDADES	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	RECURSOS/ MATERIAIS	AVALIAÇÃO
- Aplicações das máquinas simples no cotidiano. - Tipos de alavanca: Interfixa, interpotente e inter resistente.	- Informar a resposta das questões do livro; - Realizar a atividade” explore diferentes linguagens” da página 198, questão 2.	- Correção das respostas do livro; - Explicar sobre as respostas de acordo com o conteúdo; - Explicação de imagens de acordo com a resposta das questões para reforçar a correção. - Solicitar que respondam a atividade da página 198 da atividade “explore diferentes linguagens” questão 2 da letra A ao F.	- Celular - Internet - Aplicativo do WhatsApp	- Analisar as respostas da atividade do livro, se conseguirem entender os tipos de máquinas simples.
SEQUENCIA 3		ÁREA DO CONHECIMENTO: Física		
TEMAS/ CONTEÚDOS	ATIVIDADES	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	RECURSOS/ MATERIAIS	AVALIAÇÃO
- Aplicações das máquinas simples no cotidiano.	- Apresentação dos alunos da máquina simples que eles escolheram através de fotos, vídeo e áudio. - Corrigir as atividades do livro. - Jogar no Wordall sobre os tipos de máquinas simples.	- Solicitar que os alunos apresentem a máquina simples escolhida; - Correção da atividade da página 198 da atividade “explore diferentes linguagens” questão 2 da letra A ao F; - Propor um jogo disposto no link: https://wordwall.net/pt/resource/464342/2/tipos-de-m%C3%A1quinas-simples . sobre os tipos de máquinas simples.	- Celular - Internet Aplicativo WhatsApp	- Avaliar os alunos que produziram as máquinas simples e o que aprendeu do tipo de máquina que foi escolhida; - Analisar as respostas da página 198 questão 2, se souberam identificar o ponto de apoio e locais de atuação do esforço e resistência; - Identificar que compreenderam o assunto através do jogo.

Fonte: Autores, 2021.

Para a efetivação dos objetivos apresentados no Quadro 1 houve a realização de um procedimento metodológico envolvendo a explanação do conteúdo e atividades diversificadas. Como o conteúdo era

extenso, foi necessário pensar uma forma de discuti-los com os estudantes de forma mais otimizada, seguindo o tempo disponível em aula remota. Assim, a aula foi iniciada a partir da explanação de uma vídeo-aula (Figura 1) e exposição de textos e imagens sobre a temática. Houve a edição do vídeo com aplicativo específico que auxiliou com a gravação da voz durante a apresentação dos conteúdos de forma ilustrativa e relacionada ao cotidiano dos alunos. Esta aula foi disponibilizada no “Youtube”, pois assim não comprometia o armazenamento do celular, já que muitos utilizavam estes instrumentos para assistir as aulas e refletir sobre o conteúdo.

Figura 1. Vídeo-aula do conteúdo máquinas simples.



Fonte: Autores, 2021.

Após a exibição da vídeo-aula foi realizada uma atividade com o objetivo de escolher e produzir uma máquina simples com materiais recicláveis e de baixo custo. Esta ação teve como objetivo avaliar a compreensão sobre os princípios que norteiam o funcionamento da máquina escolhida.

Assim, cada um(a) ficou com a responsabilidade de elaborar um vídeo explicativo sobre o desenvolvimento da atividade e o funcionamento das máquinas. Aqui, buscou-se utilizar questões norteadoras quanto ao processo de ensino e aprendizagem baseado na Metodologia Ativa. Segura (2015) informa que é uma proposta adequada para o ensino de ciências pois desenvolve no estudante a habilidade de entender as situações no cotidiano, saber trabalhar em grupo, ter redescobertas e soluções dos problemas tanto individuais como coletivas e isso é baseada na construção de conhecimento que ele constrói, utilizando-se do que ele já conhece previamente, e nesse contexto remoto aprender ativamente é uma opção interessante para fugir do modelo tradicional de ensino.

Dos 34 alunos matriculados, apenas 10 deram algum tipo de devolutiva do trabalho sobre o conteúdo de máquinas simples (Figura 2), sendo que apenas 1 desses alunos conseguiu atingir os objetivos esperados, que era confeccionar a máquina simples escolhida e produzir um vídeo falando sobre o seu funcionamento.

Os outros alunos confeccionaram suas máquinas com materiais recicláveis, alguns mandaram somente o vídeo do que fizeram, outros enviaram imagens da produção com as devidas explicações.

Lima et al (2021) retratam que torna-se comum pensar a respeito das metodologias ativas como uma sanadora de problemas, mas quando se depara com a realidade, muitas vezes não temos resultados do que foi esperado, e nesse formato remoto, para atender as necessidades dos estudantes, é necessário o acesso de todos, nesse processo de ensino.

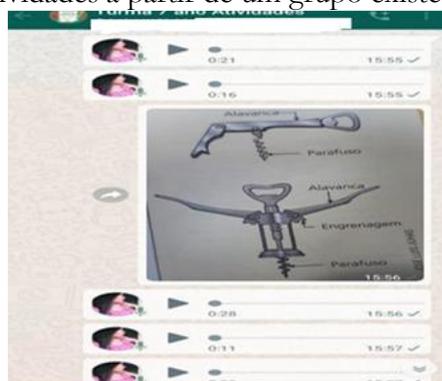
Figura 2. imagens dos trabalhos confeccionados pelos alunos do 7º ano, do conteúdo de máquina simples.



Fonte: Autoras, 2021.

Em momento posterior, o(a) aluno(a)s também realizaram atividades no livro didático adotado pela unidade escolar. As questões relacionavam os conteúdos apresentados e a atividade prática proposta. Em seguida, foi realizada uma correção coletiva, uma vez que os discentes estavam organizados em grupos no aplicativo específico, sempre buscando contextualizar as ações realizadas com o cotidiano discente e a experiência vivenciada. (Figura 3)

Figura 3. Correção Coletiva das atividades a partir de um grupo existente em aplicativo específico



Fonte: Autores, 2021.

Durante a correção, por meio de áudios (Figura 3) foi questionado sobre cada uma das questões propostas e o(a)s alunos foram informados as suas respostas de acordo com o decorrer das perguntas. E para intensificar a correção utilizou-se imagens com a finalidade de reforçar a explicação. Apenas 3 alunos tiveram uma participação ativa nas correções, sendo que 6 alunos marcaram presença nesse dia e 10 enviaram

a atividade no grupo de ciências. Foi observado que a maioria dos alunos deixam para realizar suas atividades depois da aula de ciências, e pouco deles fizeram a correção de fato para averiguar os acertos e erros.

Dando continuidade, solicitou-se uma atividade a ser realizada no ambiente doméstico que consistiu na resolução de outras questões do livro didático. Da atividade, apenas 4 alunos deram algum tipo de devolutiva. Também foi proposto um jogo, no site específico (Figura 4) com a finalidade de identificar a utilidade das máquinas com objetos do cotidiano. Oito alunos participaram ativamente do jogo colocando suas pontuações no grupo de ciências. Foi observado que todos aqueles alunos que estavam participando da atividade conseguiram atingir a pontuação máxima, demonstrando que os estudantes souberam relacionar os tipos de máquinas com os objetos do cotidiano.

Figura 4. Jogo sobre o conteúdo de máquinas simples e a pontuação dos estudantes com esse material didático.



Fonte: Autores, 2021.

A segunda sequência didática (Quadro 2) sobre “Gases Atmosférico” foi planejada com o objetivo de aplicação em duas aulas. Santos (2013) relata a importância do planejamento na garantia de uma boa eficiência durante a aplicação, por isso a importância do docente ter um conhecimento sobre a turma no qual ele vai trabalhar.

Contudo, com as mudanças no calendário da escolar houve uma readaptação no planejamento para que fosse realizado apenas uma aula. O que tornou necessário repensar alguns aspectos pedagógicos, dentre eles, verificar diferentes possibilidades de ministrar determinado conteúdo extenso em um curto espaço de tempo, sem comprometer o aprendizado dos alunos.

Dessa forma foi desenvolvida uma estratégia que buscasse o interesse dos alunos pelo conteúdo. Aqui vale ressaltar que o planejamento está suscetível a mudanças. Como informa Nicolau (2015) “Não é possível pensar em um planejamento acabado e definido: o planejamento eficaz tem que ser flexível, pois se acredita que ele simule uma aproximação adequada à realidade de cada turma” Sendo assim, é um processo coerente com o contexto educacional.

Quadro 2. Sequências didáticas sobre o conteúdo “Gases atmosférico”.

Período: 06/12/2021 - 07/12/2021				
OBJETIVO (s):				
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os tipos de gases da atmosfera; • Identificar os gases que poluente que altera a composição do ar; • Discutir através das notícias sobre os gases poluentes e os fenômenos antrópicos e naturais que altera a composição do ar; 				
SEQUENCIA 1		ÁREA DO CONHECIMENTO: Química		
TEMAS/ CONTEÚDOS	ATIVIDADES	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	RECURSOS/ MATERIAIS	AVALIAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> - Gases da Atmosfera; - O gás oxigênio; - O gás nitrogênio; - Gás Carbônico; 	<ul style="list-style-type: none"> - Assistir o vídeo do experimento sobre a combustão do gás oxigênio; - Responder à pergunta do experimento a respeito do que foi observado; - Assistir a vídeo aula sobre gases da atmosfera; - Pesquisar sobre notícias relacionadas a poluição do ar. 	<ul style="list-style-type: none"> - Vídeo com experimento sobre a combustão do gás oxigênio; - Propor aos alunos que expliquem o que observaram e perguntar sobre qual elemento falta para continuidade da combustão; - Vídeo aula sobre os gases da atmosfera; - Explicação para reforçar o conteúdo sobre gases da atmosfera; - Atividade de pesquisa sobre notícias relacionadas a poluição do ar 	<ul style="list-style-type: none"> - Celular, Internet e aplicativo o WhatsApp 	<ul style="list-style-type: none"> - Analisar sobre a questão do experimento; - Avaliar a notícia pesquisada, se está relacionado com o que está sendo proposto; - Avaliar as respostas sobre a notícia pesquisada.
SEQUENCIA 2		ÁREA DO CONHECIMENTO: Química		
TEMAS/ CONTEÚDOS	ATIVIDADES	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	RECURSOS/ MATERIAIS	AVALIAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> - Poluição do ar; - Monóxido de Carbono; - Dióxido de enxofre; - Óxido de nitrogênio; - Ozônio. 	<ul style="list-style-type: none"> - Assistir a Vídeo aula sobre poluição do ar; - Exposição das notícias pesquisadas; - Quadro sobre os tipos de gases poluente. 	<ul style="list-style-type: none"> - Vídeo aula sobre poluição do ar: https://www.youtube.com/watch?v=i1jUXgKFcb8; - Explicação sobre os gases poluentes; - Exposição das notícias sobre poluição do ar; - Explicação dos alunos sobre o que entenderam na notícia; - Atividade com a realização de um quadro, contendo os tipos de gases poluentes, como são liberadas e os prejuízos causados por eles 	<ul style="list-style-type: none"> - Celular - Internet - Aplicativo do WhatsApp 	<ul style="list-style-type: none"> - Averiguar se entenderam sobre os tipos de gases poluentes e a sua nocividade para a saúde humana e o meio ambiente por meio do tipo de pesquisa que realizaram e também na realização da atividade do quadro sobre os tipos de gases poluentes

Fonte: Autores, 2021

Nos objetivos que foram traçados, o primeiro deles foi conhecer os tipos de gases atmosférico e identificar os gases poluentes que alteram a composição do ar. Assim foi desenvolvido uma vídeo-aula pela estagiária e disponibilizado no Youtube (Figura 5). A metodologia consistiu em assistir os vídeos e promover a discussão durante o momento da aula. Foi planejada também uma pesquisa, conforme a Sequência Didática (Quadro 2), no entanto esta atividade foi replanejada em virtude das mudanças que surgiram no decorrer de realização do Estágio.

Figura 5. Vídeo-aula sobre Gases na atmosfera e poluição do ar e proposta de atividade.

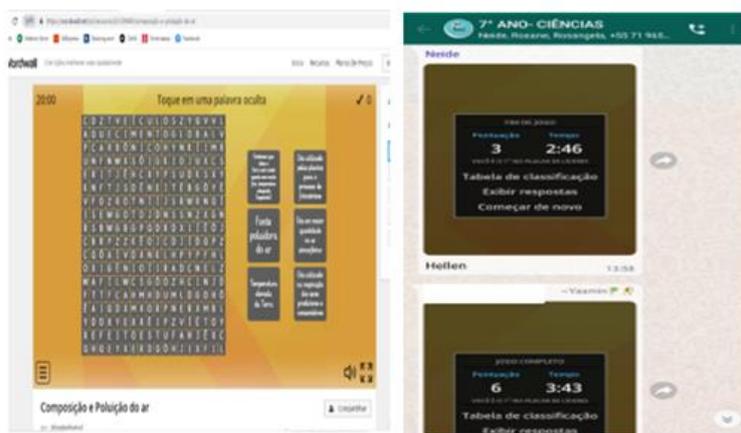


Fonte: Autores, 2021

Um outro instrumento metodológico utilizado foi o jogo disponibilizado na plataforma destinada a estes objetivos (Figura 6). Ele tem características voltadas à caça palavras e teve como objetivo possibilitar que os alunos encontrassem as respostas das dicas que estavam ao lado do jogo. As respostas eram obtidas a partir das informações que foram obtidas com a vídeo-aula ou leitura do conteúdo no livro didático. Os três primeiros jogadores que conseguiram atingir a pontuação máxima, ganharam um prêmio.

A partir desta atividade percebe-se a importância pedagógica da utilização de jogos didáticos enquanto instrumento avaliativo durante o processo de aprendizagem, pois conforme Carvalho *et al.*, (2019) o aluno quebra a rotina, dos mesmos tipos de atividade, com isso ele liga o assunto aprendido com uns exercícios prazerosos, ele mesmo se motivará a construir seu conhecimento, e durante a atividade, eles competem com os alunos, com isso aprendem sobre o conteúdo abordado para ganhar o jogo.

Figura 6. Jogo de caça-palavras e a devolutiva dos alunos.



Fonte: Autores, 2021

A respeito das do envolvimento e participação dos alunos em relação ao jogo (Figura 7), percebe-se que 10 alunos participaram da atividade simultaneamente, sendo que o primeiro ganhador gastou em média 3:43 minutos para atingir a pontuação máxima. Foi perceptível a dedicação dos alunos em participar do jogo,

que demandava um certo conhecimento sobre o assunto de composição do ar e poluição do ar, conteúdo dos gases atmosféricos. Dessa forma, é notório que criança e jovens gostam de situações desafiadoras, e o professor dessa maneira, deve ajustar seu planejamento, acrescentando recursos instigantes, conforme diz Grandó (2000):

Ao analisarmos os atributos e/ou características do jogo que pudessem justificar sua inserção em situações de ensino, evidencia-se que este representa uma atividade lúdica, que envolve o desejo e o interesse do jogador pela própria ação do jogo, e mais, envolve a competição e o desafio que motivam o jogador a conhecer seus limites e suas possibilidades de superação de tais limites, na busca de vitória, adquirindo confiança e coragem para arriscar. (GRANDO,2000, p. 24)

Como o período de pandemia COVID conduziu a mudanças no processo de ensinar e aprender, um dos desafios encontrados durante a aplicação das atividades descritas nas Sequências Didáticas consistiu na participação de todos os discentes matriculados. Possa (2020) aponta em seus estudos as dificuldades em estudar em casa, que muitas vezes não está somente associado a falta de tempo ou inadequação de aparato tecnológico disponível, mas também é causado pela ausência ou insuficiência da saúde mental, dificuldades em organizar os estudos de forma remota e também a falta de um ambiente tranquilo em casa.

Nesse contexto, é preciso evidenciar que o ensino remoto foi a melhor saída para continuidade das atividades escolares e para minimizar as dificuldades encontradas, o que tornam necessárias parcerias com todos os envolvidos no processo educacional, com auxílio da família e comunidade escolar como afirmam Costa et al (2020).

A turma tinha uma quantidade de 34 alunos matriculados e a maioria deles estavam adicionados em um grupo específico de um aplicativo. Foi registrado que durante o momento de realização do Estágio Supervisionado II apenas 16 obtiveram frequência. Do total de alunos da turma, 20,4% frequentaram mais de 5 aulas, resultando em uma baixa adesão da frequência de discentes no formato remoto. Este cenário ocorreu em virtude de diversas situações que foram observadas durante a realização do estágio, dentre elas: acesso à internet e dificuldades no desenvolvimento das atividades no decorrer das disciplinas.

Considerações finais

O estágio supervisionado II foi uma oportunidade para praticar o que estava sendo aprendido e refletido durante a formação acadêmica. Sendo uma experiência desafiadora, visto que a estava sendo voltada para o contexto presencial, com isso foi necessário buscar recursos e estratégias que correspondem ao processo de ensino remoto.

As sequências didáticas, nesse contexto evidenciado, foram instrumentos que tiveram um grande auxílio, não só pelo fato de sistematizar as aulas, mas sim, por organizar as atividades visando a atuação dos

estudantes, no qual precisam estar inseridos em todo processo pedagógico. Durante a aplicação das sequências, as atividades foram fundamentais para concretização dos objetivos, pois elas exigiam a participação ativa dos estudantes nesse processo pedagógico para que a aprendizagem do conteúdo proposto pudesse ser efetivada.

Durante a realização do trabalho foi percebido que o ensino remoto mesmo sendo uma alternativa viável para continuidade das aulas, registrou inúmeros desafios. Isso comprovado na grande evasão que ocorreu durante o processo pedagógico. Mesmo assim, o estágio foi satisfatório pelo esforço de alguns alunos em estar desenvolvendo as atividades propostas, demonstrando que é possível tornar o aluno sujeito da sua própria aprendizagem, mesmo não sendo de forma presencial.

Referências

- ANUNCIACÃO, Ivonildes; S.B; T.C; V.S. a importância das tecnologias durante a formação docente. Disponível em <https://portal.fslf.edu.br/wp-content/uploads/2016/12/tcc2-6.pdf>. Acesso em 20 de janeiro de 2022.
- BITTAR, M. A escolha de um software educacional e a proposta pedagógica do professor: estudo de alguns exemplos da matemática. In: BELINE, W.; LOBO DA COSTA. N.M. (org). Educação Matemática, tecnologia e formação de professores: algumas reflexões. Campo Mourão: Editora FECILCAM, p. 215-242, 2010.
- CAMPOS, M, L. A produção de jogos didáticos para o ensino de ciências e biologia: uma proposta para favorecer a aprendizagem. 2003.
- CANTO, Eduardo Leito do, CANTO, Laura Celloto. Ciências naturais: aprendendo com o cotidiano. 7o ano. 6 ED. São Paulo: Moderna, 2018.
- CARVALHO, Francisca; S.D; M.; L.J; G. L Lissandra Corrêa Fernandes Góes. Sequência didática utilizando uma abordagem investigativa no ensino de ciências: relato de experiência. Disponível em: < https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2017/TRABALHO_EV073_MD1_SA16_ID8786_16102017222901.pdf. Acesso em 02 de fevereiro de 2022.
- COSTA, Antonia Erica Rodrigues *et al.*. **Os desafios do ensino remoto em tempos de pandemia no Brasil**. Anais VII CONEDU - Edição Online... Campina Grande: Realize Editora, 2020. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/69217>. Acesso em: 25/09/2022,
- GRANDO, R. C.A, O Conhecimento Matemático e o Uso dos Jogos na Sala de Aula. Campinas SP, 2000. Tese de Doutorado. Faculdade de Educação, UNICAMP.
- LIMA, Pedro; F. K; S.J; F.J. limites e possibilidades de adequação das metodologias ativas aplicadas ao ensino remoto na eem José Correia Lima, várzea alegre-ce. Disponível em: <https://www.ced.seduc.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/82/2021/02/186-Anexo-03583789318.pdf>. Acesso em 02 de fevereiro de 2022.
- Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CP 5, de 28 de abril de 2020. Reorganização do Calendário Escolar e da possibilidade de cômputo de atividades não presenciais para fins de cumprimento da carga horária mínima anual, em razão da Pandemia da COVID-19. Brasília: DF, 2020. D.O.U. de 01/06/2020, Seção 1, Pág. 32. Disponível em: <http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/despacho-de-29-de-maio-de-2020-259412931>. Acesso em: Acesso em 20 de janeiro de 2022.

NICOLAU, Adriane. Planejamento no Ambiente Escolar. 2015. 45 f. TCC (Pós-Graduação) - Curso de Especialização em Gestão Escolar, Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS, Santa Cruz do Sul, 2015. Disponível em:

<https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/151583/001009039.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em 25 de setembro de 2022.

PIMENTA, Selma; LIMA, Maria. Estágio e docência: diferentes concepções. Disponível em <https://www.revistas.ufg.br/poiesis/article/view/10542>. Acesso em 20 de janeiro de 2022.

POSSA, Anderson Aorivan, *et al.* Iniciativas Comportamentais Para Redução Da Evasão Escolar Dos Jovens De 15 A 29 Anos Em Tempos De Pandemia. *BOLETIM ECONOMIA EMPÍRICA*, Universidade em Brasília IDP, p. 134, 2020. Link:

<https://www.portaldeperiodicos.idp.edu.br/bee/article/view/4784>

RIBEIRO, Mayara; FÁVARO, Marínez; SOMACAL, Cristiane. Refletindo sobre a construção da identidade docente: curso de Enfermagem - CTESOP. Disponível em:

https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/19723_11031.pdf. Acesso em 20 de janeiro de 2022.

SEGURA, Eduardo; KALHIL, Josefina. A metodologia ativa como proposta para o ensino de ciências.

Disponível em: [file:///C:/Users/aline/Downloads/5308-Artigo%20Cient%C3%ADfico-16908-1-10-20170711%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/aline/Downloads/5308-Artigo%20Cient%C3%ADfico-16908-1-10-20170711%20(1).pdf). Acesso em 20 de janeiro de 2022.

SANTOS, Maria; PERIN, Bution. A importância do planejamento de ensino para o bom desempenho do professor em sala de aula. *Cadernos PDE*, v.1, 2013. Disponível em:

http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2013/2013_fafipa_ped_artigo_maria_lucia_dos_santos.pdf. Acesso em 02 de fevereiro de 2022.

SANTOS, Leticia de Oliveira. Ensino de Ciências nos anos finais do Ensino fundamental, alfabetização científica e práticas educativas. 2019. 139 f. **Dissertação** (Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática) – Centro de Educação, Programa de Pós Graduação em Ensino de Ciências e Matemática, Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2019.

SOUZA, Emily Bomfim; KIM, Sônia Cha. Ensino de Ciências por investigações: uma sequência didática para o Ensino Fundamental I. *Revista Educação Pública*, v. 21, nº 6, 23 de fevereiro de 2021.

Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/21/6/ensino-de-ciencias-por-investigacoes-uma-sequencia-didatica-para-o-ensino-fundamental-i>

Informações do Artigo

Recebido em: 20/06/2022
Revisado em: 30/10/2022
Aceito em: 08/11/2022
Publicado em: 27/11/2022

Conflitos de Interesse: Os autores declaram não haver quaisquer conflitos de interesse referente a este artigo.

Contribuição dos autores:

Autor 1 – Participação ativa na execução das atividades descritas ao longo do artigo, escrita e revisão do texto.

Autor 2 – Orientadora das ações desenvolvidas, especialmente na parte dos conhecimentos pedagógicos, escrita final.

Autor 3 – Orientadora das ações desenvolvidas, especialmente na parte dos conhecimentos específicos de Ciências, escrita e revisão do texto.

Como citar este artigo

Celestino, A. de O. *et al.*, (2022). Estágio supervisionado remoto em uma escola pública da zona rural no município de Serrinha: experiências e desafios. **Revista Macambira**, 6(1), e061027. <https://doi.org/10.35642/rm.v6i1.702>

Licença:



Este trabalho está licenciado sob uma Licença Internacional Creative Commons Attribution-NonCommercial-ShareAlike 4.0 International .

Article Information

Received on: 20/06/2022
Revised in: 30/10/2022
Accepted in: 08/11/2022
Published on: 27/11/2022

Conflict of Interest: No reported.

Authors' contribution:

Author 1 – Active participation in carrying out the activities described throughout the article, writing and reviewing the text.

Author 2 – Advisor of the actions developed, especially in the part of pedagogical knowledge, final writing.

Author 3 – Advisor of the actions developed, especially in the part of specific knowledge of Science, writing and text review.

How to cite this article

Celestino, A. de O. *et al.*, (2022). Remote supervised internship in a rural public school in the municipality of Serrinha: experiences and challenges. **Revista Macambira**, 6(1), e061027. <https://doi.org/10.35642/rm.v6i1.702>

License:



This work is licensed under a Creative Commons Attribution-NonCommercial-ShareAlike 4.0 International License.